

Medidas

Volatilidade anualizada: uma medida da forma como os retornos variáveis para um fundo ou índice de mercado comparativo rondaram a sua média histórica (também conhecida como “desvio padrão”).

Dois fundos podem produzir o mesmo retorno durante um período. O fundo cujos retornos mensais variaram menos terão uma volatilidade anualizada mais baixa e serão considerados como tendo alcançado os seus retornos com menos risco. O cálculo é o desvio padrão de 36 retornos mensais apresentados como um número anualizado. A volatilidade para fundos e índices é calculada independentemente uns dos outros.

Volatilidade relativa: um rácio calculado pela comparação da volatilidade anualizada de um fundo com a volatilidade anualizada de um índice de mercado comparativo. Um valor superior a 1 indica que o fundo foi mais volátil do que o índice. Um valor inferior a 1 mostra que o fundo foi menos volátil do que o índice. Uma volatilidade relativa de 1,2 significa que o fundo foi 20% mais volátil do que o índice, enquanto que uma medida de 0,8 significaria que o fundo foi 20% menos volátil do que o índice.

Rácio de Sharpe: uma medida de desempenho ajustado ao risco de um fundo, considerando o retorno num investimento livre de riscos. O rácio permite a um investidor avaliar se o fundo gera retornos adequados para o nível de risco que corre. Quanto mais elevado o rácio, melhor foi o desempenho ajustado ao risco. Se o rácio é negativo, o fundo teve menos retorno do que a taxa sem risco. O rácio é calculado subtraindo o retorno sem risco (como dinheiro) na moeda relevante do retorno do fundo, dividindo depois o resultado pela volatilidade do fundo. É calculado recorrendo a números anualizados.

Alfa anualizado: a diferença entre o retorno esperado de um fundo (baseado no seu beta) e o retorno real do fundo. Um fundo com um alfa positivo forneceu mais retorno do que seria esperado, dado o seu beta.

Beta: uma medida da sensibilidade de um fundo aos movimentos do mercado (conforme representado por um índice de mercado). O beta do mercado é 1,00 por definição. Um beta de 1,10 mostra que se pode esperar que o fundo desempenhe 10% melhor do que o índice nos mercados em alta e 10% pior nos mercados em baixa, assumindo que todos os outros fatores permanecem constantes. Por outro lado, um beta de 0,85 indica que se pode esperar que o fundo desempenhe 15% pior do que o retorno do mercado durante mercados em alta e 15% melhor durante mercados em baixa.

Erro de tracking anualizado: uma medida que mostra a forma estreita como um fundo segue o índice em relação ao qual está a ser comparado. É o desvio padrão dos retornos excessivos do fundo. Quanto mais elevado o erro de tracking do fundo, mais elevada a variabilidade dos retornos do fundo perto do índice de mercado.

Rácio de informação: uma medida da eficácia de um fundo em gerar retorno excessivo para o nível de risco corrido. Um rácio de informação de 0,5 mostra que o fundo forneceu um retorno excessivo anualizado equivalente a metade do valor do erro de tracking. O rácio é calculado pegando no retorno excessivo anualizado do fundo e dividindo-o pelo erro de tracking do fundo.

R2: uma medida que representa o grau pelo qual o retorno de um fundo pode ser explicado pelos retornos de um índice de mercado comparativo. Um valor de 1 significa que o fundo e o índice estão perfeitamente correlacionados. Uma medida de 0,5 significa que apenas 50% do desempenho do fundo pode ser explicado pelo índice. Se R2 é 0,5 ou inferior, o beta do fundo (e, portanto, também o seu alfa) não é uma medida fiável (devido a uma correlação baixa entre o fundo e o índice).

Encargos Correntes

O valor dos encargos correntes representa os encargos assumidos pelo fundo durante um ano. É calculado no final do ano fiscal do fundo e pode variar de ano para ano. Para classes de fundos com encargos correntes fixos, isto pode não variar de ano para ano. Para novas classes de fundos ou classes sujeitas a operações de capital (por exemplo, alteração à comissão de gestão anual), o valor dos encargos correntes é estimado até os critérios serem cumpridos para um valor de encargos correntes real ser publicado.

Os tipos de encargos incluídos no valor dos encargos correntes são comissões de gestão, comissões administrativas, comissões do depositário e comissões de transação, custos de comunicação aos acionistas, comissões de registo reguladoras, honorários dos Administradores (sempre que aplicável) e comissões bancárias.

Exclui: comissões de desempenho (sempre que aplicável), custos de transação da carteira, exceto no caso de uma comissão de entrada/saída paga pelo fundo ao comprar ou vender unidades noutro organismo de investimento coletivo.

Para mais informações sobre os encargos (incluindo detalhes do final do ano fiscal do fundo), consulte a secção de encargos no Prospeto mais recente.

Indicador de risco e de remuneração (SRRI)

Este indicador de riscos é tirado do documento das informações fundamentais no fim do mês relevante. Como tem de ser atualizado durante um mês, consulte o documento das informações fundamentais para as informações mais recentes.

- A categoria de risco foi calculada recorrendo a dados históricos de desempenho.
- A categoria de risco pode não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do fundo, não é garantida e pode mudar com o tempo.
- A categoria mais baixa não significa um investimento “isento de risco”.
- O perfil de risco e de remuneração é classificado pelo nível de flutuação histórica dos Valores Líquidos Patrimoniais da classe de ações, e nesta classificação, as categorias 1-2 indicam um nível baixo de flutuações históricas, 3-5 um nível médio e 6-7 um nível elevado

Rendimento histórico

O rendimento histórico para um fundo baseia-se nos seus dividendos declarados durante os 12 meses precedentes. É calculado somando as taxas de dividendos declarados nesse período, divididas pelo preço à data de publicação. Os dividendos declarados podem não ser confirmados e podem estar sujeitos a alterações. Se não existirem 12 meses de dados de dividendos declarados, não será publicado um rendimento histórico.

Classificação industrial/setorial

GICS: Global Industry Classification Standard (GICS) foi desenvolvida pela Standard & Poor's e MSCI Barra. GICS consiste em 11 setores, 24 grupos industriais, 68 indústrias e 157 subindústrias. Mais informações disponíveis em <http://www.standardandpoors.com/indices/gics/en/us>

ICB: o Industry Classification Benchmark (ICB) é uma classificação de indústrias desenvolvida pela Dow Jones e FTSE. É utilizado para segmentar os mercados em setores, no contexto macroeconómico. O ICB utiliza um sistema de 10 indústrias, separado em 19 supers setores, que ainda estão divididos em 41 setores, que então contém 114 subsectores. Mais informações disponíveis em <http://www.icbenchmark.com/>

TOPIX: Índice de Preços das Ações de Tóquio, normalmente conhecido como TOPIX, é um índice bolsista para a Bolsa de Valores de Tóquio (TSE) no Japão, seguindo todas as empresas nacionais da Primeira Secção da bolsa. É calculado e publicado pela TSE.

IPD significa Investment Property Databank que é uma fornecedora de análises de desempenho e serviços de *benchmarking* para investidores em imóveis. Índice IPD UK Pooled Property Funds – Todos os Fundos Mistos são um componente dos IPD Pooled Funds Indices que é publicado trimestralmente pela IPD.

Morningstar Style Box

A Morningstar Style Box é uma grelha de nove quadrados que fornece uma representação gráfica do estilo de investimento dos fundos. Baseia-se nas participações de fundos e classifica os fundos de acordo com a capitalização bolsista (o eixo vertical) e fatores de crescimento e valor (o eixo horizontal). Os fatores de crescimento e valor baseiam-se em medidas como resultados, fluxo de caixa e rendimento de dividendos e utilizam os dados históricos e virados para o futuro.

Como os dados são calculados e apresentados (fundos de ações)

Os dados de composição da carteira foram calculados e apresentados de acordo com vários princípios gerais:

- **Agregação:** todos os investimentos, incluindo derivados, associados a uma empresa emissora em particular, foram combinados para formar uma participação da percentagem total para cada empresa. A participação agregada é referida como uma posição. Se uma empresa está cotada em dois países separados, cada cotação pode ser classificada como uma empresa emissora separada. Exchange Traded Funds (ETF) e derivados sobre ETF são tratados como títulos individuais – ou seja, não agregados.
- **Categorização:** para investimentos que possuem títulos subjacentes utilizamos os atributos da empresa emissora subjacente ou ação comum para determinar o setor, faixa de capitalização bolsista e área geográfica apropriados.
- **Derivados:** todos os derivados estão incluídos numa base de exposição e, se necessário, são ajustados a delta. O ajuste a delta expressa derivados em termos do número equivalente de ações que seria necessário para gerar o mesmo retorno.
- **Títulos em “cabaz”:** títulos que representam um número de ações de empresas – como opções ou futuros de índices – são atribuídos a categorias (como país) sempre que possível. Caso contrário, são incluídos na categoria “Outro Índice / Não Classificado”.

Características da Carteira (fundos de rendimento fixo)

Rendimento de Distribuição (%)

O Rendimento de Distribuição reflete os montantes que podem ser esperados distribuir durante os próximos doze meses como uma percentagem do preço médio do mercado da unidade do fundo na data indicada e baseia-se num instantâneo da carteira nesse dia. Inclui os encargos correntes do fundo, mas não inclui qualquer encargo preliminar e os investidores podem estar sujeitos a imposto sobre distribuições.

Rendimento Subjacente (%)

O Rendimento Subjacente é mostrado porque este fundo distribui rendimento de cupões* e este restringirá o desempenho do capital do fundo. O Rendimento Subjacente é o montante de rendimento por ano que pode ser pago aos investidores sem desgastar o valor do capital do fundo. É mais baixo do que o Rendimento de Distribuição, porque quaisquer perdas de capital que ocorreriam no resgate sobre obrigações compradas acima do seu valor nominal refletem-se no cálculo. O Rendimento Subjacente é líquido dos encargos correntes do fundo, mas não inclui qualquer encargo de subscrição. O Rendimento Subjacente é bruto de impostos e os investidores podem estar sujeitos a imposto sobre distribuições.

*O cupão é a taxa de juros declarada numa obrigação quando é emitida.

Duração Efetiva

A duração é uma medida de sensibilidade do valor do fundo a alterações nas taxas de juros. A duração efetiva é um cálculo da duração para obrigações com opções integradas (como uma opção de compra ou venda). Tem em conta que os fluxos de caixa esperados flutuarão à medida que as taxas de juros alteram e afetam o preço de

uma obrigação. A duração efetiva de um fundo é calculada por uma soma ponderada do mercado da duração efetiva de cada instrumento individual. O efeito dos derivados, como futuros de obrigações e *swaps* de taxas de juro, estão incluídos no cálculo.

Rendimento Corrente (%)

Descreve o rendimento que os investidores obtêm da sua carteira como uma percentagem do valor de mercado dos títulos. Não se pode contar como uma medida de retorno (ou distribuição) do fundo esperado(a). As obrigações com elevada probabilidade de incumprimento são excluídas do cálculo. O rendimento corrente não reflete o retorno total durante a vida da obrigação e não considera o risco de reinvestimento (a incerteza sobre a taxa à qual os fluxos de caixa futuros podem ser reinvestidos) ou o facto de as obrigações normalmente vencerem ao valor nominal, que pode ser um componente importante do retorno de uma obrigação. O rendimento corrente não inclui o impacto de comissões.

Vencimento Médio (Anos)

O vencimento médio ponderado do mercado de obrigações detidas na carteira. Às obrigações perpétuas é atribuído um vencimento de 31 de dezembro de 2049. Os derivados são excluídos do cálculo.

Número de Nomes

O número total de emitentes individuais cujas obrigações são detidas no fundo. Visto que o fundo, muitas vezes, possuirá mais do que uma obrigação de um emitente, este número é geralmente inferior ao número de participações.

Notação Média de Crédito

Esta é a média ponderada de todas as notações de crédito de obrigações no fundo, expressa através do sistema de letras padrão da indústria (ou seja, AAA, BBB). Tem em conta todos os investimentos no fundo, incluindo derivados. Esta medida fornece uma ideia de como as obrigações do fundo são geralmente arriscadas: quanto mais baixa a notação de crédito média, mais arriscado o fundo. Com uma média ponderada linear, a ponderação atribuída a cada emissão é igual à sua ponderação do valor de mercado. Com uma média ponderada exponencial, a ponderação obtém proporcionalmente crédito mais elevado para crédito de qualidade inferior. Em ambos os cálculos, o valor final é a notação equivalente da S&P mais próxima da média calculada.

Como os dados são calculados e apresentados (fundos de rendimento fixo)

Alocação de Ativos: “L+P Derivados / Mercado de Divisas” inclui saldos colaterais com contrapartes resultantes de derivados utilizados no fundo (isto pode originar um saldo negativo). “Associado(a) a índice” inclui obrigações associadas a índices não governamentais.

Exposição a países: a base é o Domicílio do emitente, “L+P Derivados / Mercado de Divisas” inclui saldos colaterais com contrapartes resultantes de derivados utilizados no fundo (isto pode originar um saldo negativo).

Notação de Crédito: para discriminação de notações, aplica-se a pior das duas melhores notações da S&P, Moody’s e Fitch (normalmente conhecido como o método de Basileia).

Exposição Cambial: este quadro mostra a exposição cambial e cobertura dos investimentos do fundo. A coluna “Após Cobertura” mostra a exposição cambial relevante para o investidor. Os investidores nas classes cobertas optaram por não ter a exposição cambial mostrada no quadro, mas antes ter 100% de exposição à moeda de negociação. Este quadro também fornece informações sobre os investimentos subjacentes do fundo.

Exposição a Derivados: exclui contratos *forward* de divisas.

Perfil de Vencimento (Contribuição para a Duração): inclui o efeito de derivados de taxas de juros, como futuros de obrigações governamentais, *swaps* de inflação e *swaps* de taxas de juro.

Posicionamento Setorial: “L+P Derivados / Mercado de Divisas” inclui saldos colaterais com contrapartes resultantes de derivados utilizados no fundo (isto pode originar um saldo negativo).

Top de Exposições Longas e Top de Sobreponderações/ Subponderações por Emitente: o efeito dos derivados de crédito está incluído, se a entidade de referência é um emitente de obrigações específico. Os futuros de obrigações governamentais e *swaps* de crédito indexados são excluídos.

